

LIVROS, LITERATURAS E HISTÓRIAS NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA:

PROPOSTAS PARA ENCONTROS
FORMATIVOS COM PROFESSORES

JANE PRADO DE OLIVEIRA
ANA MARIA G. CORRÊA CALIL



JANE PRADO DE OLIVEIRA
ANA MARIA G. CORRÊA CALIL
organizadoras

LIVROS, LITERATURAS E HISTÓRIAS NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA:

PROPOSTAS PARA ENCONTROS
FORMATIVOS COM PROFESSORES



CAÇAPAVA
2024

Conselho Editorial

- | Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa
- | Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa
- | Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas: Shirlei de Moura Righeti
- | Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Dra. Emari Andrade
- | Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão
- | Área de Biociências: Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- | Área de Exatas: Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa
- | Área de Humanas: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves
- | Consultora Ad hoc: Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Equipe Técnica

- | Coordenador de Produção Editorial: Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

- | NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté
- | Capa e diagramação: Autores
- | Finalização: Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta
- | Revisão: Andressa Ferreira Moreira
- | Impressão: Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

- | Bibliotecária: Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

O482l Oliveira, Jane Prado de
Livros, literaturas e histórias na primeiríssima infância: propostas para encontros formativos com professores [recurso eletrônico] / Jane Prado de Oliveira, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.
1 recurso on-line (50 p.)

Formato: PDF
Requisitos do sistema: Adobe
Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-85-9561-182-5 (on-line)

1. Literatura infantil. 2. Formação de professores. 3. Creche. 4. Livros infantis. 5. Bebês. I. Calil, Ana Maria Gimenes Corrêa. II. Título.

CDD – 510

Índice para Catálogo sistemático

Literatura infantil – 028.5
Formação de professores – 370.71
Creche – 372.216
Livros infantis – 028.5
Bebês – 372.216

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
APRESENTAÇÃO	8
PARA COMEÇO DE CONVERSA	11
O 1º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	14
O 2º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	18
O 3º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	24
O 4º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	31
O 5º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	36
O 6º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	40
O 7º ENCONTRO COM OS PROFESSORES	43
SOBRE AS AUTORAS	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48





PREFÁCIO

O e-book “Livros, literaturas e histórias na primeiríssima infância” nos chama a atenção para um interessante conjunto de perspectivas. A começar pela qualidade de sua apresentação, que nos remete à infância, seguida pela linguagem utilizada, capaz de nos propiciar a leveza necessária para a aproximação ao mundo da imaginação, das histórias, dos contos e das surpresas encantadoras da viagem cujo convite Jane Prado nos entrega de pronto.

Trata-se de um convite para visitarmos a educação da infância, a Educação Infantil dos bebês, das crianças bem pequenas e da primeiríssima infância. Conhecermos ou voltarmos a explorar esse contexto rico em vida, em aprendizagem, em possibilidades de desenvolvimento, cuidados e aprendizagens, na companhia de Jane Prado, é uma experiência que nos toca. Uma viagem estruturada por ela com base em sua dissertação de mestrado, que se propôs a aprofundar o conhecimento das possibilidades advindas de se trabalhar o acesso aos livros, às literaturas e às histórias desde a primeiríssima infância, uma pesquisa apoiada em esclarecedora base teórica com o potencial de lançar luz, por meio de evidências apresentadas, na importância de se iniciar a aproximação de bebês e de crianças bem pequenas às literaturas, às histórias e aos livros, de modo a lhes permitir o desenvolvimento do gosto pela leitura, pelas literaturas, pelas histórias e pelos contos, proporcionando-lhes possibilidades de sonhar e de imaginar. Uma pesquisa-formação com potencial para ser referência aos professores e formadores da Educação Infantil.

Nessa viagem ao mundo da Educação Infantil, a bordo dos livros, das literaturas e das histórias a convite de Jane Prado, somos instados a olhar, inferir, conceber e imaginar as possibilidades advindas de se considerar pertinente e necessária a imersão dos bebês e das crianças bem pequenas ao mundo das literaturas e, para tanto, Jane, por meio deste e-book, nos propõe uma possibilidade de trilha formativa. Digo possibilidade, pois Jane, de antemão, nos esclarece sobre a não pretensão de que sua proposta adquira um caráter de roteiro, de receita. De nos deixar livres para, assim como os bebês e as crianças bem pequenas, imaginar possibilidades similares, ajustadas ao contexto do grupo ao qual pertencemos, ou ao qual pretendemos, colaborativamente, apoiar a formação, e a pensar em ações de formação.



A viagem em companhia de Jane prossegue em seu e-book, nos mostrando um conjunto de sete encontros formativos, inspirados em sua pesquisa-formação. No primeiro deles, ela propõe uma conversa inicial com o grupo de docentes sobre o que pensam da possibilidade de trabalhar os livros, as literaturas e as histórias com bebês e crianças bem pequenas e alerta para que a flexibilidade diante das circunstâncias seja nossa companheira.

No segundo encontro formativo, é proposto um resgate às memórias afetivas das professoras e dos professores relacionadas aos livros que mais marcaram suas vidas. Assim, proporciona-se a elas e a eles reconhecerem o valor dos livros, dos bons livros e da boa literatura. A proposta sugerida nesse encontro permite captar o sentido e o significado do ato de ler, do gosto pela literatura e pelas histórias.

O terceiro encontro formativo foi proposto com a finalidade de os professores serem instigados a pensar sobre os livros que utilizam com os bebês e crianças bem pequenas. Como utilizam esses livros. Como se valem da contação de histórias. Da qualidade dos livros, de como proceder para uma escolha assertiva. Dos espaços de organização dos livros que se usa, como os livros são acessados pelos pequenos e de se compartilhar escolhas.

O quarto encontro formativo foi organizado para que professoras e professores reflitam sobre o papel dos livros literários para com nossa história, com nossa subjetividade. Pensar no poder dos livros literários de despertarem afetividade e a ludicidade, possibilitando outras tantas abordagens com as crianças. Esse encontro é finalizado com a proposição de pesquisas com as professoras e professores envolvidos na formação.

A contação de histórias é o tema do quinto encontro formativo. Qual história escolher, como contá-la para os bebês e crianças bem pequenas. Como começar a contação de histórias. Essas e outras reflexões são instigadas por Jane no quinto encontro formativo, que prossegue propondo estratégias e materiais a serem usados nessa tarefa.

O sexto encontro formativo é um convite à reflexão. Nesse encontro, Jane propõe a utilização do Diário Reflexivo como instrumento de registro da ação docente, das variadas observações de situações de cuidado, de ensino e de aprendizagem. O diário nos convida a escrever sobre experiências vividas, a refletir sobre elas e a pensar nos desafios ao trabalhar a imersão literária com as crianças bem pequenas.



Como planejar a imersão literária com bebês e crianças bem pequenas é o tema proposto para o sétimo e último encontro. Um planejamento próprio e necessário da ação docente, considerando, no caso de proporcionar aos bebês e crianças bem pequenas a imersão nos livros literários, às literaturas e às histórias, como realizá-lo. Finalizando a proposta desse encontro formativo, Jane propõe um aprofundamento nas ações de planejamento e o envolvimento das famílias na imersão literária.

Fazer essa viagem na companhia de Jane, balizada por sua experiência como professora de Educação Infantil, de formadora de professoras e professores e de pesquisadora comprometida com a produção de conhecimentos nesse campo, pode ser uma experiência, como na concepção de Jorge Larossa Bondía, em que a “experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca” (Bondía, 2002, p. 21)[i].

O e-book “Livros, literaturas e histórias na primeiríssima infância: propostas para encontros formativos com professoras e professores” nos passa, nos acontece, nos toca a oferecer aos bebês e às crianças bem pequenas a imersão nos livros literários, na boa literatura e em histórias capazes de levá-los a apreenderem significados e formarem sentidos, a imaginar. Também nos encoraja a propor percursos de formação colaborativa a colegas de profissão e de coordenação pedagógica da Educação Infantil, em que possamos compartilhar experiências e aprender juntos.

Cristovam da Silva Alves

Setembro de 2024

[i] BONDÍA. Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev Bras Educ [Internet], (19):20-8, jan. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Acesso em: 01 out. 2024.

APRESENTAÇÃO

Este e-book corresponde a um produto técnico de finalização do Mestrado Profissional de Educação da Universidade de Taubaté (Unitau), cuja pesquisa envolveu momentos colaborativos de formação com professores de crianças de 0 a 3 anos, tratando de suas concepções e práticas pedagógicas com a imersão literária dessa faixa etária.

Tendo em vista a experiência vivida com esses professores ao longo da pesquisa, trazemos aos formadores algumas dicas que poderiam revisitar a tão valiosa troca de ideias e experiências entre os docentes, promovendo estudos e reflexões importantes para sua formação continuada.

Cabe destacar que as breves reflexões e propostas mencionadas neste e-book são inspirações para o desenvolvimento profissional do grupo e, por isso, não possuem obrigatoriedade de execução. Cada passo a ser dado com o grupo repercute um processo que pode ser diferente em cada ambiente, sendo coerente com a realidade vivida no contexto educativo e peculiar da Educação Infantil. No mais, o que se pretende com este material é encorajar formadores e professores a aprimorarem concepções e práticas pedagógicas que garantam uma imersão literária de qualidade aos bebês e crianças bem pequenas.

Cada passo a ser dado, mesmo que pequeno, mas contínuo e consciente, representa uma grande aventura ao mundo fantástico dos livros.

QUANDO
UMA CRIANÇA
OUBE
UMA HISTÓRIA,
ABRE-SE PARA
ELA UM NOVO
MUNDO QUE
A ACOLHE
COM TODA
A SUA ESSÊNCIA
DE SER,
DE ESTAR
E DE SE
TRANSFORMAR.

Jane Prado de Oliveira



QUE TAL FAZER ENCONTROS COM PROFESSORES DE BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS TRATANDO DE ASSUNTOS QUE ENVOLVEM LIVROS, LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS?



Este e-book tem como
propósito sugerir e
inspirar formadores a
elaborar encontros
com professores, tendo
as histórias como
ferramentas significativas
para o desenvolvimento
das crianças.

VAMOS LÁ?

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

VOCÊ SABIA QUE
HISTÓRIAS, LIVROS E LITERATURA INFANTIL
SÃO EXCELENTE MEIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS?
VEJA NA ILUSTRAÇÃO A SEGUIR ALGUNS BENEFÍCIOS:



MAS, NO CASO DE BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS,

PODEMOS CONSIDERAR ESSES BENEFÍCIOS PARA ELAS
TAMBÉM?

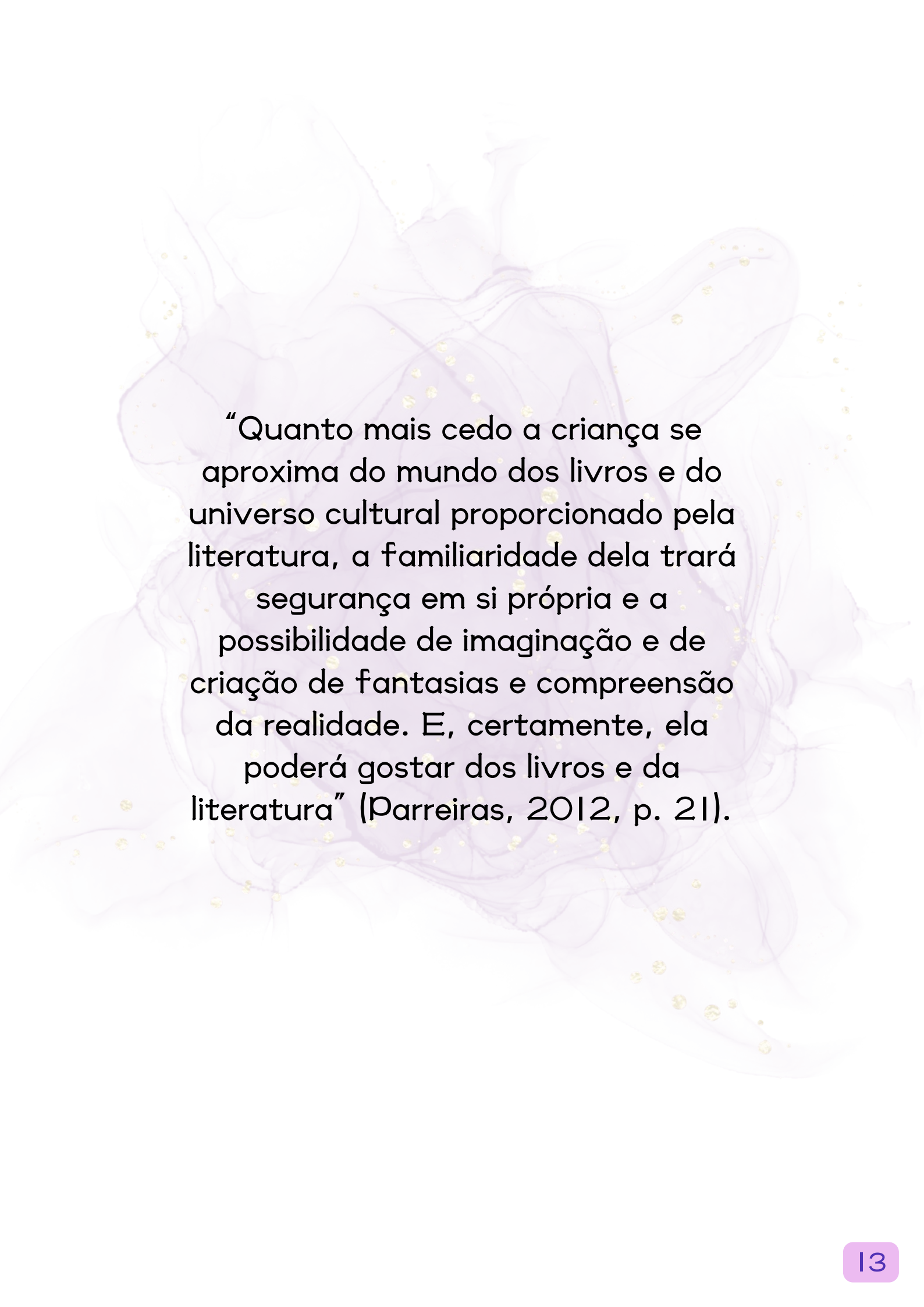
As primeiras experiências
são muito significativas para a
criança e estabelecem uma base
para que ela possa se desenvolver
cada vez mais.

Nos primeiros anos de vida,
há as “janelas de oportunidades”,
nas quais ocorrem muitas sinapses
cerebrais que favorecem a
aprendizagem das crianças.

Ao oferecermos histórias, livros e
literatura infantil de qualidade para
as crianças, certamente estaremos
contribuindo para que elas se
desenvolvam progressivamente em
variados aspectos cognitivos
e emocionais.

Contudo, é importante que o adulto
promova momentos prazerosos e de
qualidade, considerando estratégias
e elementos relevantes ao processo.





“Quanto mais cedo a criança se aproxima do mundo dos livros e do universo cultural proporcionado pela literatura, a familiaridade dela trará segurança em si própria e a possibilidade de imaginação e de criação de fantasias e compreensão da realidade. E, certamente, ela poderá gostar dos livros e da literatura” (Parreiras, 2012, p. 21).

1 O PRIMEIRO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

RESGATANDO IDEIAS

Antes de abordar um tema com os professores, é muito importante conversar com eles, dando-lhes espaço para abordarem suas concepções e experiências a respeito do assunto em questão. A partir disso, resgate com eles o que desejam desenvolver ao longo dos encontros, verificando suas ideias e necessidades formativas.

Veja se esse resgate pode acontecer a partir de um formulário com questionamentos pertinentes, ou até mesmo um bate-papo inicial feito individualmente, ou com o grupo todo.

Cada escola possui sua realidade em diferentes dimensões; por isso, é importante que o formador esteja atento ao que os professores têm a dizer, realizando uma mediação significativa entre a abordagem do tema e a tangibilidade dos fatos.

É importante destacar que as trocas de experiências entre os pares são fatores cruciais de enriquecimento para todos os envolvidos e, por isso, devem ser consideradas ao longo de todo o percurso formativo.



SUGESTÕES DE QUESTÕES:



Você considera importante trabalhar a Literatura Infantil com crianças de 0 a 3 anos? Por quê?



Você costuma trabalhar a Literatura Infantil com crianças dessa faixa etária? Se sim, como ocorre esse trabalho?



Quais são suas necessidades formativas quando falamos sobre Literatura Infantil na primeira infância?

Você realiza troca de ideias com outros professores sobre o uso da Literatura Infantil? Se sim, descreva como ocorre essa troca. Se não, aponte as razões para isso não ocorrer.



Você vê vantagem no compartilhamento de ideias com outros professores sobre a Literatura Infantil? Justifique sua resposta.



A seguir, você verá algumas propostas para os próximos encontros com os professores. Antes de mais nada, porém, lembre-se:

Não encare estas propostas como uma receita de bolo na ilusão de que, seguindo criteriosamente os passos, você obterá exatamente o que se pretende.

As propostas servem como inspiração e podem ser adaptadas às realidades vivenciadas na unidade escolar e nos grupos.

Ao fim de cada encontro, faça uma avaliação (individual/coletiva) com os professores com o intuito de averiguar com eles como está o percurso das formações e as possibilidades para os próximos encontros.

A flexibilidade diante das circunstâncias será uma ótima companheira durante todo o processo.





Usando Padlet para o compartilhamento de materiais no grupo

Que tal fazer um mural digital com fotos e textos compartilhados pelo grupo?

O Padlet é uma plataforma digital intuitiva que permite criar, colaborativamente, um mural com diversos recursos.

Ao utilizar o Padlet, os professores poderão colocar no mural digital, por exemplo, as fotos de livros infantis e trabalhos realizados com as crianças, bem como recursos produzidos e utilizados para contar histórias, textos para estudo e reflexão, links importantes etc.

A plataforma possui um visual muito bonito e, além disso, pode ser compartilhada com outras pessoas a partir do link, dando-lhes a possibilidade de interagir caso essa opção seja ativada.

Para conferir e explorar a plataforma, acesse:

<https://padlet.com/>

O SEGUNDO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

MEMÓRIAS LITERÁRIAS

Resgate memórias afetivas da infância dos professores a partir da seguinte questão:

Qual foi a história ou livro que mais marcou a sua infância?

Peça para cada professor responder à questão acima por meio de um desenho. No momento de compartilhar com o grupo, cada professor irá mostrar seu desenho e os demais irão tentar adivinhar a história à qual a ilustração parece fazer referência. Em seguida, o professor que fez o desenho será convidado a falar sobre sua lembrança com o grupo. Todos os membros terão a oportunidade de compartilhar suas memórias.

Como mediador(a) do grupo, procure captar os sentidos atribuídos às experiências literárias na infância, como, por exemplo:



- Onde tiveram suas primeiras experiências literárias;
- Aspectos positivos e negativos relatados sobre as experiências;
- As pessoas que permitiram o acesso;
- O motivo para a escolha da história apresentada ao grupo;
- Como eram os livros na época e se houve mudanças em sua materialidade e literatura.



POR QUE FAZER UM RESGATE DE MEMÓRIAS LITERÁRIAS?



Quando os professores resgatam suas memórias afetivas ligadas à literatura, há a oportunidade de relembrar fatos importantes para seu desenvolvimento, captando elementos que exigem reflexões a partir das situações vividas no presente, estabelecendo conexões com suas ações e relacionamentos com as crianças.

É essencial que um professor reconheça o verdadeiro valor dos bons livros, literaturas e histórias para que possa oferecê-los às crianças. Além disso, ser um bom leitor também é importante no processo de imersão literária das crianças. O resgate de memórias pode ser um caminho para estimulá-los a pesquisar e ler mais.

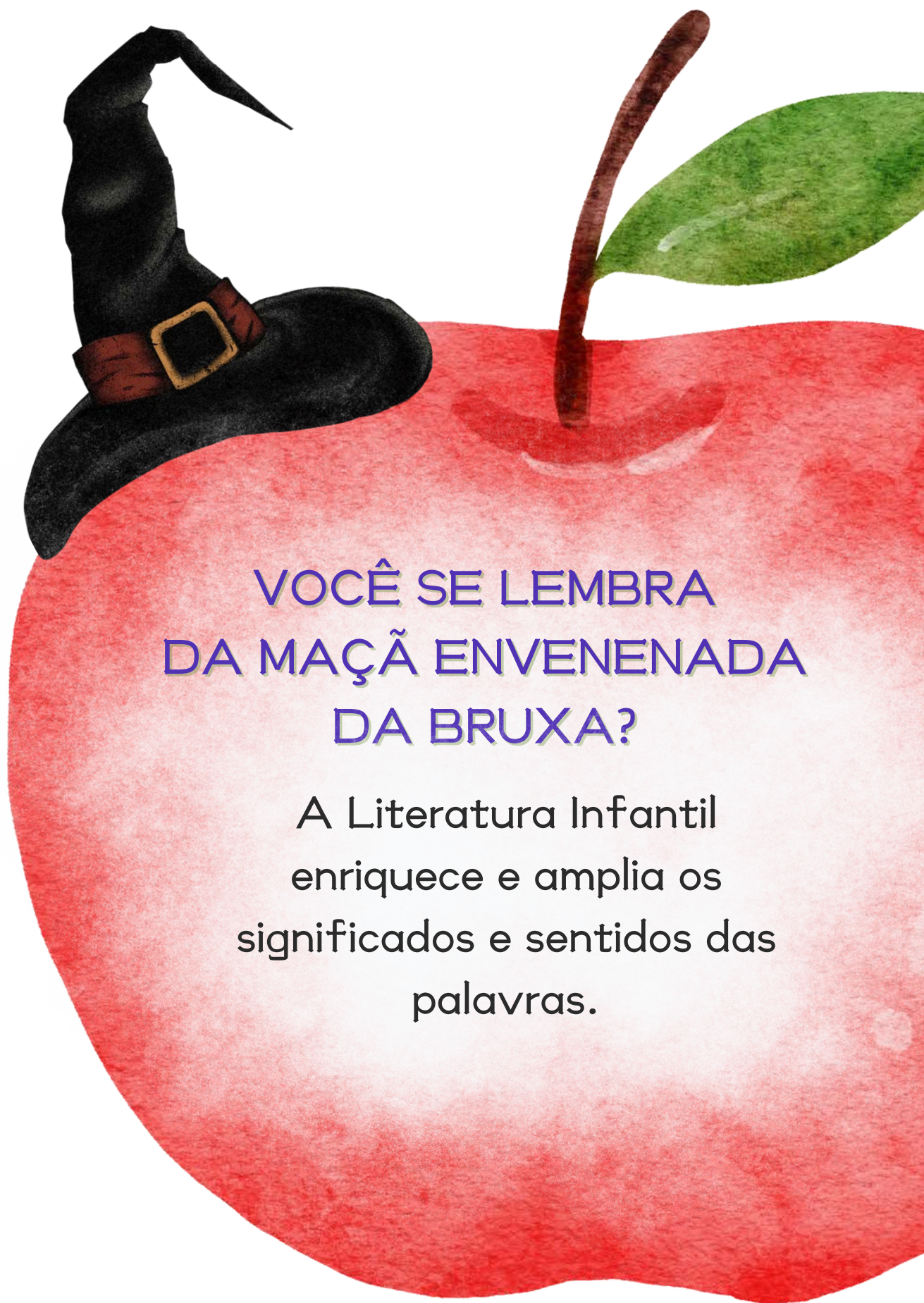


CAPTANDO SENTIDOS E SIGNIFICADOS

Apresente ao grupo uma maçã e peça para que eles compartilhem com uma palavra o que a maçã significa para eles.



Investigue com o grupo como as palavras estão carregadas de sentidos e significados enriquecidos pelas diversas experiências que temos ao longo da vida.



VOCÊ SE LEMBRA DA MAÇÃ ENVENENADA DA BRUXA?

A Literatura Infantil
enriquece e amplia os
significados e sentidos das
palavras.

PARA VYGOTSKY:

"O sentido de uma palavra é a soma de todos os fatos psicológicos que ela desperta em nossa consciência. Assim, o sentido é sempre uma formação dinâmica, fluida, complexa, que tem várias zonas de estabilidade variada"

(Vygotsky, 1934/2009, p. 465).

EM SEUS ESTUDOS, VYGOTSKY MOSTRA O QUANTO A INTERAÇÃO SOCIAL É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA.

Desquise textos de apoio com o grupo e faça reflexões sobre a linguagem de crianças de zero a três anos, evidenciando como a Literatura Infantil pode ser uma ferramenta essencial.



ENTRE METÁFORAS, ANALOGIAS, LITERATURA E HISTÓRIAS DO DIA A DIA



Para cada encontro, tente levar histórias clássicas para serem lembradas com o grupo. A partir dessas histórias, traga metáforas e analogias capazes de enriquecer as questões e reflexões do grupo.

Apenas um exemplo:

Na história “Cinderela”, há uma fada mágica capaz de transformar objetos em outros para determinados fins. A fada madrinha transformou abóboras em carruagem para levar Cinderela até a festa do príncipe.

No que diz respeito ao trabalho do professor, as abóboras poderiam corresponder aos desafios enfrentados no seu cotidiano. Como transformar essas “abóboras” do dia a dia? Seria possível essa transformação?

As metáforas e analogias são uma maneira de brincar com os sentidos das palavras e podem aprofundar ou ampliar nossa visão diante da vida. Na literatura, podemos encontrá-las entre os fatos, personagens e outros elementos.



3º O TERCEIRO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

OS MELHORES LIVROS E HISTÓRIAS
PARA A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

Peça aos professores para compartilharem com os colegas os livros que utilizam com os bebês e crianças bem pequenas, destacando aqueles que fazem mais sucesso com a turma. O grupo apontará os elementos que fazem os livros serem os preferidos entre a faixa etária.

É interessante que os professores compartilhem com o grupo como eles utilizam os livros com as crianças, simulando a leitura.

As contações de histórias (com ou sem a utilização de livros) também podem ser compartilhadas com o grupo, mostrando acessórios complementares que valorizam o momento.

O COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS
ENTRE OS PROFESSORES VALORIZA
SUAS PRÁTICAS E PERMITE QUE
TODOS SE BENEFICIEM DE NOVAS
PROPOSTAS E CONHECIMENTOS.
TODOS OS PARTICIPANTES SÃO
IMPORTANTES E ÚNICOS!

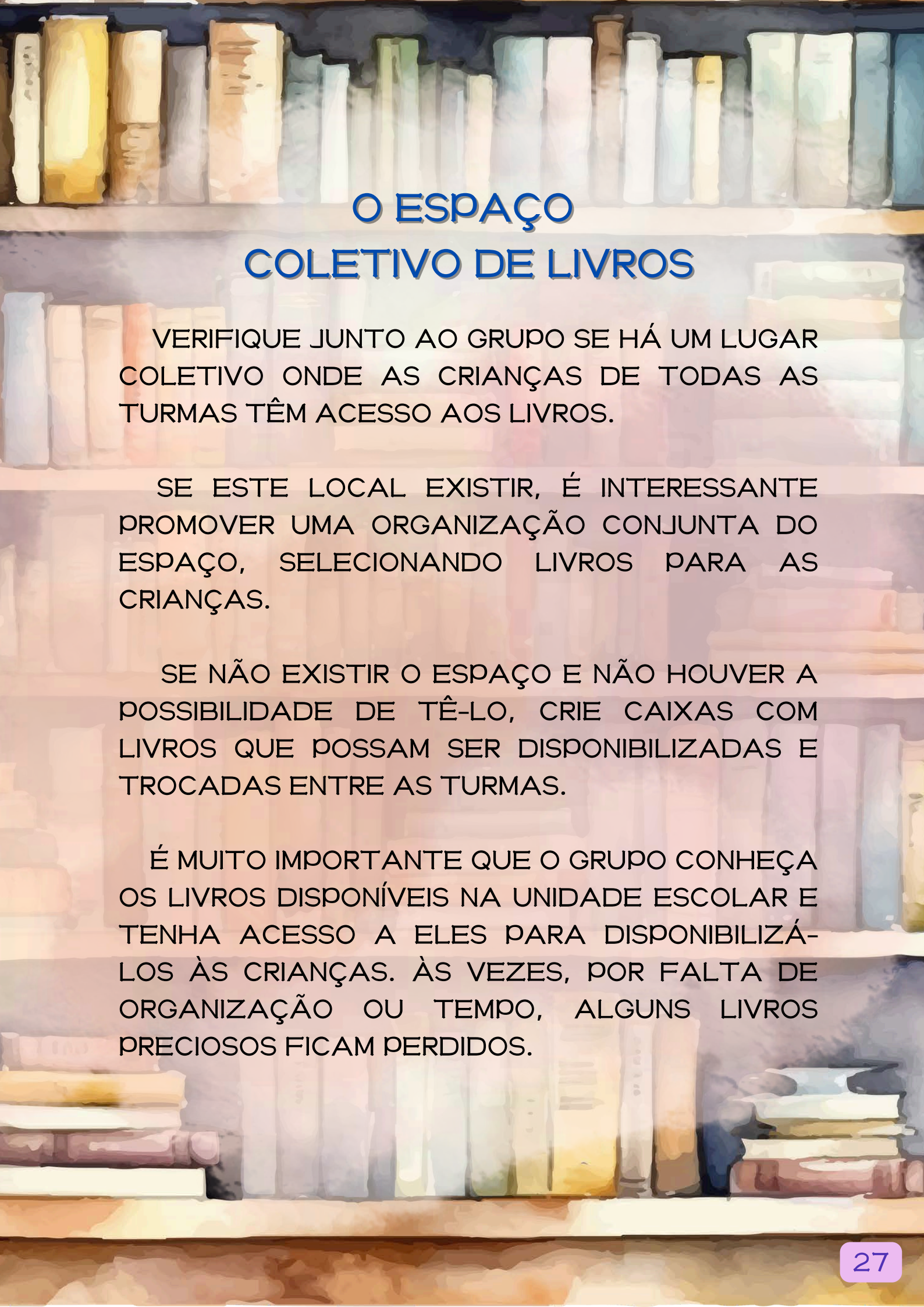


ALGUNS PONTOS DE ATENÇÃO PARA OS LIVROS

- OS LIVROS PERMITEM O MANUSEIO SEGURO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS?
- AS IMAGENS PERMITEM UMA CONEXÃO (DIRETA OU INDIRETA) COM A NARRATIVA?
- HÁ ELEMENTOS ADICIONAIS (SONS, TEXTURAS ETC.)?
- QUAL É O MATERIAL DO LIVRO?



“O critério de seleção é do narrador... e o que pode suceder depois depende do quanto ele conhece suas crianças, o momento que estão vivendo, os referenciais de que necessitam e do quanto saiba aproveitar o texto (enquanto texto e enquanto pretexto)”
(Abramovich, 1989, p.20)



O ESPAÇO COLETIVO DE LIVROS

VERIFIQUE JUNTO AO GRUPO SE HÁ UM LUGAR COLETIVO ONDE AS CRIANÇAS DE TODAS AS TURMAS TÊM ACESSO AOS LIVROS.

SE ESTE LOCAL EXISTIR, É INTERESSANTE PROMOVER UMA ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DO ESPAÇO, SELECIONANDO LIVROS PARA AS CRIANÇAS.

SE NÃO EXISTIR O ESPAÇO E NÃO HOVER A POSSIBILIDADE DE TÊ-LO, CRIE CAIXAS COM LIVROS QUE POSSAM SER DISPONIBILIZADAS E TROCADAS ENTRE AS TURMAS.

É MUITO IMPORTANTE QUE O GRUPO CONHEÇA OS LIVROS DISPONÍVEIS NA UNIDADE ESCOLAR E TENHA ACESSO A ELES PARA DISPONIBILIZÁ-LOS ÀS CRIANÇAS. ÀS VEZES, POR FALTA DE ORGANIZAÇÃO OU TEMPO, ALGUNS LIVROS PRECIOSOS FICAM PERDIDOS.

LIVRO DE PAPELÃO

PROPONHA AO GRUPO CONFECCIONAR LIVROS (GRANDES, MÉDIOS E PEQUENOS) COM PÁGINAS DE PAPELÃO.



COMO SUGESTÃO, COLE NAS PÁGINAS PERSONAGENS DE HISTÓRIAS JÁ CONHECIDAS, IMAGENS DIVERSAS OU CLASSIFICADAS, FOTOS DA TURMA, FOTOS DAS FAMÍLIAS, ENFIM, IMAGENS QUE DESPERTEM O INTERESSE DA CRIANÇA.

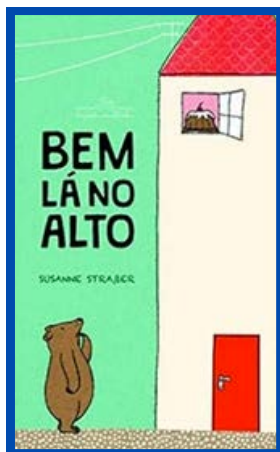
PARA JUNTAR AS PÁGINAS, FURE-AS E UTILIZE O BARBANTE. ESTE TIPO DE LIVRO SERVE COMO UM RECURSO PARA MANIPULAÇÃO QUE DESENVOLVERÁ A COORDENAÇÃO MOTORA E A AUTONOMIA DO BEBÊ AO APRIMORAR GESTOS DE INICIAÇÃO À LEITURA.

É MUITO IMPORTANTE QUE ESTES LIVROS FIQUEM À DISPOSIÇÃO DO BEBÊ PARA PEGÁ-LOS.

ATENÇÃO: ESTES LIVROS SÃO RECURSOS COMPLEMENTARES E NÃO SUBSTITUEM O CONTATO COM LIVROS LITERÁRIOS CONVENCIONAIS.



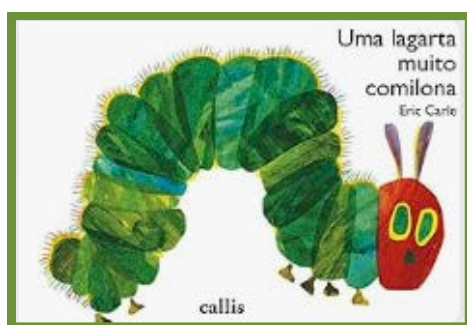
Dicas de livros para crianças de 0 a 3 anos



BEM LÁ NO ALTO
Susanne Strasser e Julia Bussius



O QUE TEM AÍ?
Rosinha



UMA LAGARTA
MUITO COMILONA
Eric Carle

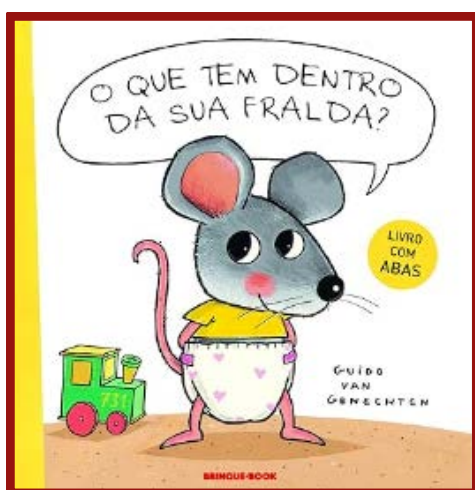


Dicas de livros para crianças de 0 a 3 anos



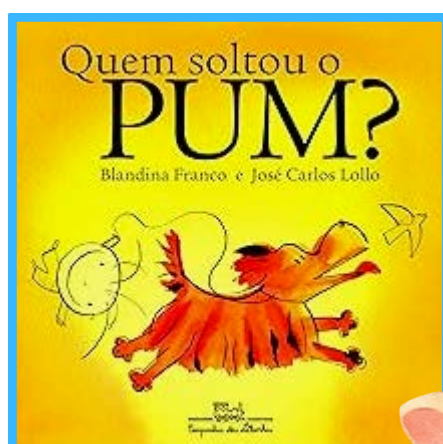
O RATINHO,
O MORANGO VERMELHO MADURO
E O GRANDE URSO ESFOMEADO

Audrey Wood, Gilda de Aquino
e outros autores



O QUE TEM DENTRO DA SUA
FRALDA?

Guido van Genechten
e Vânia M. A. de Lange



QUEM SOLTOU O PUM?
Blandina Franco e José Carlos Lollo



4 O QUARTO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

AFETIVIDADE E LUDICIDADE NA LITERATURA INFANTIL

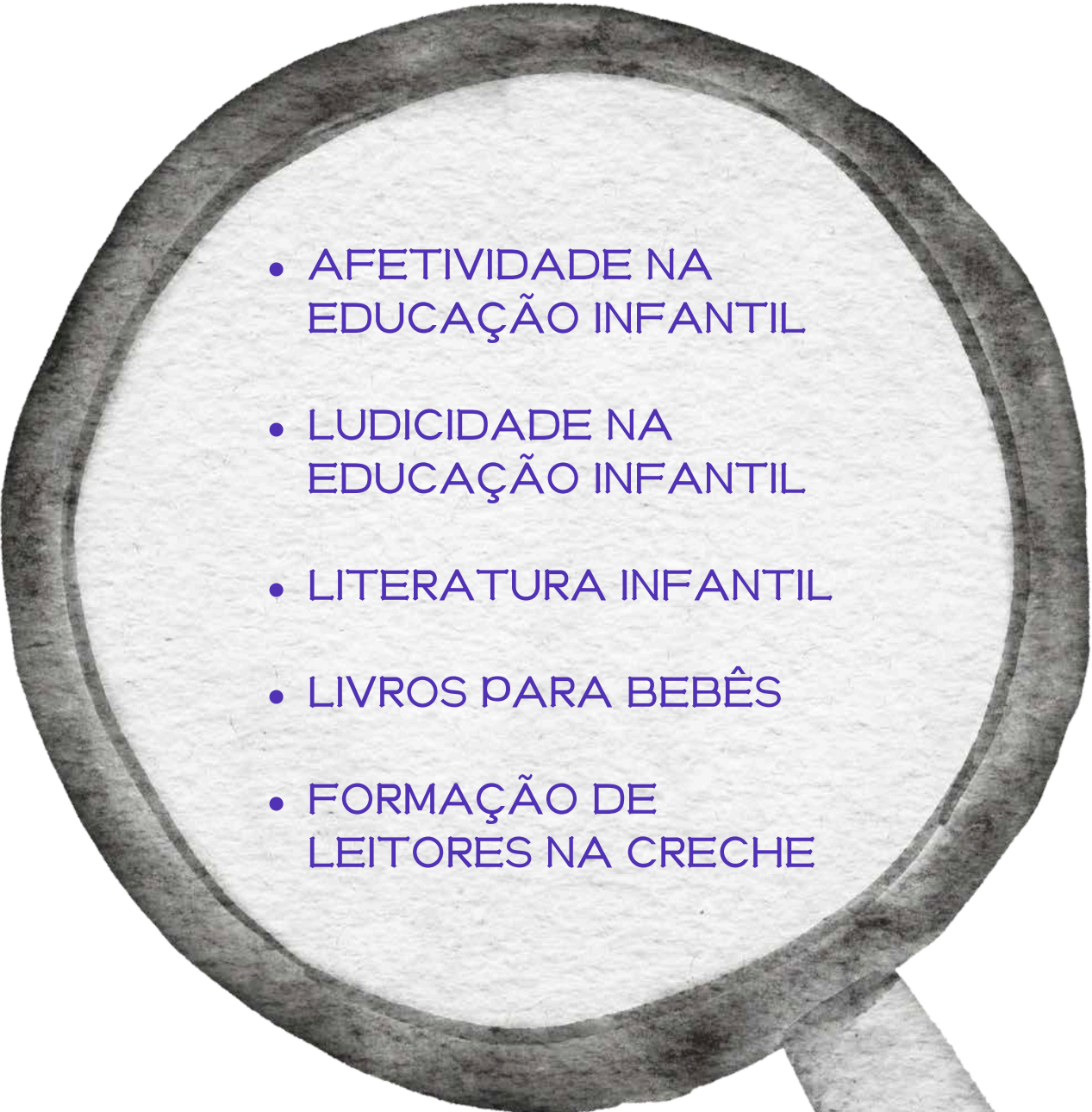
Livros literários de qualidade possuem elementos capazes de conversar com a nossa história, a nossa subjetividade, as nossas vivências, a nossa cultura... Enfim, eles têm o poder de se conectar com a nossa humanidade, mesmo que, por exemplo, seus personagens sejam seres de outros mundos ou a história se passe em um lugar fictício.

A afetividade e a ludicidade, quando bem utilizados em um texto, são alguns elementos que deixam marcas nas histórias e nos seus leitores. No que se refere às crianças, esses elementos têm o poder de adentrar em seu fantástico mundo da imaginação de uma maneira especial.

O afeto e o lúdico fazem parte do desenvolvimento humano e, na infância, têm seu papel de destaque, pois bebês e crianças precisam desses elementos em suas experiências para se desenvolverem de maneira saudável. Os professores, principalmente aqueles que lidam com a infância, precisam conhecer sobre afetividade e ludicidade, bem como seus estudos afins, por serem elementos essenciais para o desenvolvimento e a aprendizagem.



PROPONHA AO GRUPO
PESQUISAS DE LIVROS E ARTIGOS
QUE TRATEM SOBRE OS SEGUINTE
TEMAS:

- 
- AFETIVIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL
 - LUDICIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL
 - LITERATURA INFANTIL
 - LIVROS PARA BEBÊS
 - FORMAÇÃO DE
LEITORES NA CRECHE

OUTROS TEMAS PODEM
SER ESCOLHIDOS PELO GRUPO
CONFORME OS INTERESSES
QUE SURGIRÃO NOS ENCONTROS.

POR QUE PROPOR PESQUISAS PARA O GRUPO?

A pesquisa realizada a partir de fontes confiáveis e com estudos científicos é uma excelente maneira de ampliar os conhecimentos do grupo a partir de questões muitas vezes afins ao que se pretende estudar, refletir e debater.

Nos últimos anos, foram realizadas muitas pesquisas referentes às crianças de 0 a 3 anos sob variados aspectos, inclusive em relação ao uso de livro e às imersões literárias.

Uma maneira de aguçar o interesse do grupo é já levar um artigo para leitura que tenha relação com as reflexões ou dúvidas levantadas pelos professores. Muitos docentes não têm contato com essas fontes de pesquisa e leitura e, por isso, perdem a oportunidade de conhecer mais sobre assuntos relacionados à profissão que podem, inclusive, ajudá-los em muitos dilemas.

PARA INFORMAÇÕES SEGURAS, PROCURE POR
ARTIGOS CIENTÍFICOS NO SITE:

<https://www.scielo.br/>

LER É VIAJAR PARA
TERRAS DISTANTES E
AO, MESMO TEMPO,
TÃO PRÓXIMAS DA GENTE!



REFLEXÕES PARA O GRUPO



O LOBO MAU É UM PERSONAGEM ICÔNICO DE HISTÓRIAS CLÁSSICAS, COMO “CHAPEUZINHO VERMELHO” E “OS TRÊS PORQUINHOS”...

POR QUE SERÁ QUE ELE CHAMA TANTA ATENÇÃO?

HÁ ELEMENTOS
LÚDICOS
E/OU
AFETIVOS
NO PERSONAGEM?

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA “A GALINHA RUIVA”?

Relembre esta história clássica
com o grupo e tentem, juntos,
encontrar elementos lúdicos e
afetivos na narrativa.

Certamente estes elementos
tornam a história mais
interessante e envolvente.



5 O QUINTO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Contar histórias é uma prática comum na Educação Infantil e contempla diversas habilidades, como o uso da voz em diferentes ritmos e tons, a expressão corporal, a narrativa coesa e coerente, entre outros.

Coelho (1999, p. 21) afirma que antes de contar a história é preciso estudá-la, ou seja, “divertir-se com ela, captar a mensagem que nela está explícita e, em seguida, após algumas leituras, identificar seus elementos essenciais”. Neste caso, os elementos essenciais são a introdução, o enredo, o clímax e o desfecho.



INTRODUÇÃO E DESFECHO

Para introduzir uma história, o contador pode falar frases rimadas ou até mesmo músicas que despertem a atenção da criança. Instrumentos musicais ou que produzam sons também são excelentes meios de iniciação.



“Atenção! Atenção!
Uma história vou contar
Fique aqui, bem pertinho
e escute o que eu vou falar:
a história vai co-me-çar!”

Ao final da história...

“E esta história entrou por uma
porta e saiu pela outra. Quem
quiser que conte outra!”

Ou ainda...

“E esta história acabou agora.
Um dia ela volta! A qualquer hora!”

Ou simplesmente...



“E esta história acabou.
Batam palmas quem gostou!”

RECURSOS PARA CONTAR HISTÓRIAS

Os recursos são excelentes para enriquecer as histórias.
Veamos a seguir uma lista com alguns deles:

- Avental de histórias;
- Fantoques;
- Dedoches;
- Palitoques;
- Fantoques com meias;
- Caixas com objetos alusivos à história;
- Desenhos feitos à medida que se conta;
- Gravuras;
- Flanelógrafo;
- Dobraduras;
- Maquetes;
- Músicas;
- Luvas;
- Sombras e projeções.



Explore com o grupo outros recursos que podem ser utilizados durante a contação de histórias. Este é um momento valioso de trocas no qual todos poderão se beneficiar de diferentes ideias e práticas.

DIFERENTES MANEIRAS DE CONTAR A MESMA HISTÓRIA

Proponha aos professores que contem a história “Os Três Porquinhos” de maneiras diferentes. Esta proposta permite a exploração de diferentes tipos de narrativas e recursos, além de ser uma possibilidade de contar a mesma história para as crianças de diversas maneiras.



Cada professor tem um jeito especial de preparar e contar as histórias. É importante que essas técnicas tão preciosas sejam compartilhadas e valorizadas com os colegas.

6 O SEXTO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

O PROFESSOR MEDIADOR E REFLEXIVO

O professor é um importante mediador do conhecimento e da aprendizagem. No caso do seu trabalho de imersão literária com bebês e crianças bem pequenas, é muito importante que ele esteja atento às ações que considerem a potencialidade da criança, desenvolvam a sua autonomia e o prazer pela leitura.

Cada ação do professor espelha suas concepções, seus estudos, suas reflexões... Aliás, o professor necessita refletir sobre as diferentes variáveis que permeiam o seu cotidiano no âmbito educacional. Seu olhar diante das crianças precisa ser afiado com conhecimentos que as valorizem e permitam seu crescimento saudável. A criança está em constante desenvolvimento e o professor é um companheiro nesta jornada que oferece possibilidades dela atingir patamares cada vez maiores de conhecimento.

Ao professor não cabe o papel daquele que transmite conhecimento, mas daquele que instiga a criança a aprender e conhecer sobre o mundo em diferentes perspectivas.



UM CONVITE AO DIÁRIO REFLEXIVO

Convide os professores a escrever sobre suas experiências literárias com as crianças. A escrita pode ser permeada por olhares, narrativas e reflexões sobre este cotidiano dinâmico repleto de acontecimentos, com seus desafios e conquistas, tristezas e alegrias... Contrastes que evidenciam o movimento natural de ambientes com relações sociais e de aprendizagens.

A escrita é um momento que permite trazer os fatos à memória e obter uma reflexão mais profunda sobre esses ocorridos por meio de um diálogo entre teoria e prática. Uma parte desses registros pode ser levada ao grupo, desde que o docente se sinta à vontade para compartilhá-los.

Para o encontro, introduza esta proposta, oferecendo aos docentes um caderno para registro, sem a pretensão de torná-lo obrigatório. Apenas peça para que escrevam um breve relato de um fato que tenha ocorrido durante o trabalho de imersão literária e, em seguida, reflitam a partir das seguintes questões:

- Como eu me senti ao escrever sobre este fato?
- Há algum detalhe que me chama a atenção? Se sim, qual seria a causa?
- Qual foi a minha atitude diante deste fato? Há algo a ser mudado ou aprimorado?
- Alguma criança, em especial, chamou-me a atenção? Se sim, por quê?
- Apreendi algo com esta situação?



PROPOSTA

“OS NOSSOS DESAFIOS”



Leve ao grupo a seguinte questão:

“ATUALMENTE, QUAL DESAFIO TENHO ENFRENTADO AO TRABALHAR A IMERSÃO LITERÁRIA COM AS CRIANÇAS?”

Em duplas, os professores comentarão sua resposta como par que, por sua vez, sugerirá possíveis soluções. Em seguida, as ideias serão compartilhadas com o grupo para discussão e reflexão sobre os assuntos abordados.

Caso não haja desafio mencionado por algum professor, sugira que ele relate algum desafio que tenha enfrentado no passado.



O SÉTIMO ENCONTRO COM OS PROFESSORES...

PLANEJAMENTO

Para este encontro recomenda-se a escolha de um livro e a solicitação para que os professores, em grupo, façam um planejamento pensando e respondendo sobre as seguintes questões:

- Qual o livro escolhido?
- Para quais crianças (Berçário ou Maternal)?
- Onde ele será lido? Por quê?
- Como será a preparação do espaço?
- Em que momento da rotina será utilizado? Por quê?
- Como será disponibilizado para as crianças?
- Haverá objetos que complementarão a interação com o livro?
- Quais recursos e técnicas serão utilizadas?
- Quais serão as posturas e condutas durante a mediação da leitura?
- Quais seriam as relações estabelecidas entre o leitor e o livro, o leitor e o espaço?

Após este momento, os professores conversarão sobre os momentos de planejamento das experiências literárias, abordando as respostas das questões. Faz-se necessário que o grupo reflita sobre a importância do planejamento para as vivências literárias, tendo em vista a realidade de cada turma.

Ampliando conhecimentos sobre planejamento

Modesto-Silva (2019, p. 124) aponta, a partir de um quadro, as quatro dimensões dos gestos embrionários, sendo estas: espaço-temporal, objetual, modal e relacional. Para cada dimensão, ela propõe considerações nas intervenções, levando o professor a ampliar sua visão acerca do planejamento e práticas.

Sua tese intitulada “O nascimento do pequeno leitor: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância” merece destaque e leitura por parte dos professores da infância que promovem a inserção literária dos bebês.

Sugerimos que, para este momento do planejamento, os professores possam olhar para o quadro da página 124 e, então, revisar o planejamento feito no início do encontro, verificando pontos a serem acrescentados.

Para acessar a tese, clique no link a seguir:

<https://repositorio.unesp.br/items/19428ce3-2ce9-4309-9cd5-315069b626c8>.

Bons estudos!



FAMÍLIAS PARCEIRAS

As famílias das crianças são e devem ser grandes parceiras da escola. No contexto da Educação Infantil, esta participação representa ainda mais relevância e deve ser fomentada por toda a equipe.

No que concerne a inserção literária das crianças, é muito importante a consciência de que muitas crianças não dispõem de livros em casa e, muito menos, de experiências de leitura.

Neste sentido, cabe verificar com o grupo de professores algumas estratégias que insiram a família nestes contextos literários para que, assim, possam também oferecer momentos prazerosos de leitura e contação de histórias nos lares.

Como ideia de estratégia, destaco a viabilização de levar livros para casa, fazendo antes um momento literário com a família durante uma reunião e apontando a importância de atitudes leitoras com as crianças.

De fato, em algumas realidades, a parceria das famílias é um grande desafio, mas não podemos desistir, pois dentre tantos lares, certamente o trabalho fará a diferença em algum ou alguns. Muitas famílias deixam de oferecer este momento por não conhecerem mais a fundo a importância de se começar a inserção literária desde muito cedo na vida. Persistam! Vale a pena!

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: os professores produzem conhecimentos

É no cotidiano com as crianças, exercendo os ofícios da docência, que os professores criam diferentes maneiras de tornar a aprendizagem significativa para os bebês e as crianças bem pequenas. Essas criações pedagógicas precisam ser compartilhadas com os colegas da profissão para que, juntos, possam refletir, ampliar e estabelecer novos conhecimentos. É preciso que os professores examinem o cotidiano educativo e compreendam o que fazem, como fazem e por que fazem (André, 2016).

Formador(a), você pode ser um fomentador de conhecimentos junto aos professores; por isso, escute o que eles têm a dizer sobre o dia a dia na profissão com suas conquistas, desafios e desejos!

Este e-book é apenas uma inspiração para você complementar esse processo tão bonito de produção de conhecimento docente. As práticas pedagógicas não são eficientes em si mesmas, mas quando alicerçam o pleno desenvolvimento das crianças com afeto e respeito às suas potencialidades.

Siga firme e acredite: **a educação forma e transforma!**



Sobre as autoras:

Prof^a Ma. Jane Prado de Oliveira



Foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil por muitos anos. Atualmente, é palestrante, desenvolvedora de conteúdos pedagógicos e formadora de pais e professores por meio de plataformas digitais. É formada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos e especialista em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João del-Rei. Além disso, possui outras variadas especializações, inclusive em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Possui Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté, com foco na linha de pesquisa de Formação Docente e Desenvolvimento Profissional.

Prof^a Dra. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil



É professora do curso de Pedagogia e demais licenciaturas da Universidade de Taubaté e professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da UNITAU. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté, mestrado e doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Seus estudos concentram-se em formação de professores, aprendizagem da docência, desenvolvimento profissional docente e nos professores iniciantes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

ANDRÉ, Marli. “Formar o professor pesquisador para um novo desenvolvimento profissional”. *In:* Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas: Papirus, 2016.

COELHO, Betty. **Contar histórias:** uma arte sem idade. 10. ed. São Paulo: Ática, 1999.

MODESTO-SILVA, Kenia Adriana de Aquino. **O nascimento do pequeno leitor:** mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância. 2019. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente, 2019.

PARREIRAS, Nífa. **Do ventre ao colo, do som à literatura:** livros para bebês e crianças. Belo Horizonte: RHJ, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** Trad. Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.



Este livro eletrônico faz uso de imagens fornecidas pela plataforma Canva. Todas as ilustrações são utilizadas sob licença adequada, com os direitos de uso devidamente pagos à plataforma.

TAUBATÉ
2024



UNITAU

Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-182-5

CSL



9 788595 611825